



PREFEITURA DE
SAQUAREMA
CADA VEZ MELHOR

CONCURSO PÚBLICO

Orientador Pedagógico

Data: 19/07/2015 - Manhã
Duração: 3 horas

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este **Caderno**, com 50 (cinquenta) questões da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo:

Português	Conhecimentos Gerais	Conhecimentos Específicos
01 a 10	11 a 20	21 a 50

b) Um **Cartão de Respostas** destinado às respostas das questões objetivas formuladas nas provas.

02- Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **Cartão de Respostas**. Caso contrário, notifique **imediatamente** o fiscal.

03- Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **Cartão de Respostas**, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**.

04- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

Exemplo:

A	B	<input checked="" type="checkbox"/>	D	E
---	---	-------------------------------------	---	---

05- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A, B, C, D e E), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

06- Será **eliminado** do Concurso Público o candidato que:

- a) Utilizar ou consultar cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares, pagers, walkmans, régua, esquadros, transferidores, compassos, MP3, Ipod, Ipad e quaisquer outros recursos analógicos.
- b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas**.

Observações: Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.

O candidato que optar por se retirar sem levar seu Caderno de Questões não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata, acarretando a eliminação do candidato.

Somente decorridas 2 horas de prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões.

07- Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **Cartão de Respostas**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no **Caderno de Questões** não serão levados em conta.

PORTUGUÊS

A ERA DAS GRANDES TRANSFORMAÇÕES

Vivemos na era das Grandes Transformações. Entre tantas, destaca apenas duas: a primeira no campo da economia e a segunda no campo da consciência.

A primeira na economia: começou partir de 1834 quando se consolidou a revolução industrial na Inglaterra. Consiste na passagem de uma *economia* de mercado para uma *sociedade* de mercado. Mercado sempre existiu na história da humanidade, mas nunca uma sociedade só de mercado. Quer dizer, a economia é o que conta, o resto deve servir a ela.

Diz-se que mercado deve ser livre e o Estado é visto como seu grande empecilho. Missão deste, na verdade, é ordenar com leis e normas a sociedade, também o campo econômico e coordenar a busca comum do bem comum. A Grande Transformação postula um Estado mínimo, limitado praticamente às questões ligadas à infraestrutura da sociedade, ao fisco e à segurança. Tudo o mais pertence e é regulado pelo mercado.

Tudo pode ser levado ao mercado como água potável, sementes, alimentos e até órgãos humanos. Esta mercantilização penetrou em todos os setores da sociedade: a saúde, a educação, o esporte, o mundo das artes e do entretenimento e até nos grupos importantes das religiões e das igrejas com seus programas de TV e de rádio.

Essa forma de organizar a sociedade unicamente ao redor dos interesses econômicos do mercado cindiu a humanidade de cima a baixo: um fosso enorme se criou entre os poucos ricos e os muitos pobres.

Essa voracidade encontrou o limite da própria Terra. Ela não possui todos os bens e serviços suficientes e renováveis. Não é um baú sem fundo. Tal fato dificulta senão impede a reprodução do sistema produtivista/capitalista. É sua crise.

Essa Transformação, por sua lógica interna, está se tornando biocida, ecocida e geocida. A vida corre risco e a Terra poderá não nos querer mais sobre ela, porque somos demasiadamente destrutivos.

A segunda Grande Transformação está se dando no campo da consciência. Na medida em que crescem os danos à natureza que afetam a qualidade de vida, cresce simultaneamente a consciência de que, na ordem de 90%, tais danos se devem à atividade irresponsável e irracional dos seres humanos, mais especificamente, daquelas elites de poder econômico, político, cultural e mediático que se constituem em grandes corporações multilaterais e que assumiram os rumos do mundo.

Temos, com urgência, que fazer alguma coisa que interrompa o percurso para o precipício. O primeiro estudo global foi feito em 1972. Revelou-se que ela está doente. A causa principal é o tipo de desenvolvimento que as sociedades assumiram. Ele acaba ultrapassando os limites de suportabilidade da natureza e da Terra. Temos que produzir, sim, para alimentar a humanidade. Mas de outro jeito, respeitando os ritmos da natureza e seus limites, permitindo que ela descanse e se refaça.

A reflexão ecológica se complexificou. Não se pode reduzi-la apenas à preservação do meio ambiente. A totalidade do sistema mundo está em jogo. Assim surgiu uma ecologia *ambiental* que tem como meta a qualidade de vida; uma ecologia *social* que visa um modo sustentável de vida (produção, distribuição, consumo e tratamento dos dejetos); uma ecologia *mental* que se propõe criticar preconceitos e visões de mundo hostis à vida e formular um novo *design* civilizatório, à base de princípios e de valores para uma nova forma de habitar a Casa Comum; e por fim uma ecologia *integral* que se dá conta de que a Terra é parte de um universo em evolução e que devemos viver em harmonia com o Todo, uno, complexo e carregado de propósito. Daí resulta a paz.

Se triunfar a consciência do cuidado e da nossa responsabilidade coletiva pela Terra e por nossa civilização, seguramente teremos ainda futuro.

Leonardo Boff

(<http://cartamaior.com.br/?/Coluna/A-era-das-grandes-transformacoes/33427>)

01. A frase que melhor sintetiza a primeira grande transformação apresentada pelo autor é:

- A) “Missão deste, na verdade, é ordenar com leis e normas a sociedade, também o campo econômico e coordenar a busca comum do bem comum” (3º parágrafo)
- B) “Tudo pode ser levado ao mercado como água potável, sementes, alimentos e até órgãos humanos” (4º parágrafo)
- C) “Temos, com urgência, que fazer alguma coisa que interrompa o percurso para o precipício” (9º parágrafo)
- D) “Temos que produzir, sim, para alimentar a humanidade” (9º parágrafo)
- E) “Não se pode reduzi-la apenas à preservação do meio ambiente. A totalidade do sistema mundo está em jogo” (10º parágrafo)

02. O autor cria as palavras “biocida, ecocida e geocida”. Apresentadas nessa sequência, elas ressaltam a seguinte ideia:

- A) restauração dos ecossistemas
- B) esperança de renovação em gerações futuras
- C) gradação da cadeia destrutiva dos indivíduos à Terra
- D) autogestão geológica das transformações climáticas
- E) transformações positivas ocorridas no meio ambiente

03. “Entre tantas, destaco apenas duas: a primeira no campo da economia e a segunda no campo da consciência”. O emprego dos dois-pontos marca a seguinte relação:

- A) negação da tese desenvolvida
- B) especificação de ideia anterior
- C) adição de um comentário pessoal
- D) exemplificação de ideias contraditórias
- E) restrição de condições para uma opinião

04. Em “Consiste na passagem de uma *economia* de mercado para uma *sociedade* de mercado” (2º parágrafo), observa-se a repetição de uma estrutura semelhante, com a substituição de uma palavra por outra. Essa substituição ressalta a seguinte ideia do parágrafo:

- A) o mercado tornou-se paradigma para as relações sociais
- B) a economia foi definida pela sociedade liberal e capitalista
- C) a sociedade em geral fracassou em sua estrutura econômica
- D) o mercado quebrou com o avanço das sociedades capitalistas
- E) a formação em economia substituiu os estudos em ciências sociais

05. Em “a primeira, no campo da economia”, o emprego da vírgula justifica-se por se tratar de:

- A) separar vocativo
- B) destacar relação causal
- C) isolar termos intercalados
- D) introduzir advérbio de tempo
- E) marcar elipse do verbo “ocorrer”

06. Em “Diz-se que mercado deve ser livre e o Estado é visto como seu grande empecilho” (3º parágrafo), o emprego do verbo “dizer” e da palavra “se” contribuem para marcar a seguinte relação entre o autor e a ideia citada na sequência:

- A) concordância integral
- B) adesão irônica
- C) distanciamento crítico
- D) aproximação absoluta
- E) adesão integral

07. A expressão “na verdade” (3º parágrafo) marca a seguinte relação com a frase anterior:

- A) correção
- B) neutralidade
- C) passividade
- D) concordância
- E) reforço positivo

08. Um exemplo de pronome que estabelece relação coesiva com elementos que se apresentam posteriormente a ele está em:

- A) “**Tudo** pode ser levado ao mercado como água potável, sementes, alimentos e até órgãos humanos” (4º parágrafo)
- B) “**Essa** forma de organizar a sociedade unicamente ao redor dos interesses econômicos do mercado cindiu a humanidade de cima a baixo” (5º parágrafo)
- C) “**Tal** fato dificulta senão impede a reprodução do sistema produtivista/capitalista” (6º parágrafo)
- D) “A vida corre risco e a Terra poderá não nos querer mais sobre **ela**, porque somos demasiadamente destrutivos” (7º parágrafo)
- E) “**Ele** acaba ultrapassando os limites de suportabilidade da natureza e da Terra” (9º parágrafo)

09. “Essa voracidade encontrou o limite da própria Terra. Ela não possui todos os bens e serviços suficientes e renováveis”. O conectivo que melhor apresenta a relação entre as duas frases anteriores é:

- A) caso
- B) porque
- C) todavia
- D) enquanto
- E) conquanto

10. Em “Se triunfar a consciência do cuidado e da nossa responsabilidade coletiva pela Terra e por nossa civilização, seguramente teremos ainda futuro”, o emprego de “ainda” explicita o seguinte pressuposto:

- A) é certo não termos futuro
- B) é possível não termos futuro
- C) não é possível termos futuro
- D) é provável o triunfo da consciência
- E) não é possível o triunfo da consciência

CONHECIMENTOS GERAIS

11. Segundo dados do anuário estatístico disponível no site oficial da Fundação CEPERJ, a população estimada do município de Saquarema em 2013 era de:

- A) 75.906 habitantes
- B) 77.522 habitantes
- C) 79.421 habitantes
- D) 87.985 habitantes
- E) 75.717 habitantes

12. No Estado do Rio de Janeiro, **não** integra a mesma região de governo do município de Saquarema o município de:

- A) Rio das Ostras
- B) Arraial do Cabo
- C) Silva Jardim
- D) Tanguá
- E) Casimiro de Abreu

13. Nos termos da Lei Orgânica Municipal, são símbolos do município de Saquarema:

- A) o brasão, a bandeira e o hino
- B) a lagoa de Jaconé e a Restinga de Massambaba
- C) a bandeira, o hino e a Igreja de Santo André
- D) a Igreja de Nossa Senhora de Nazareth e a bandeira do município
- E) a Igreja de Nossa Senhora de Nazareth, o brasão, a bandeira e o hino

14. São requisitos para criação de um distrito no município de Saquarema, a existência de:

- A) no mínimo, 200 moradias na localidade
- B) eleitorado e população não inferior à quinta parte da exigida para criação de município
- C) arrecadação mínima de 1/5 (um quinto) do PIB estadual
- D) no mínimo duas escolas públicas, uma creche e delegacia de polícia civil
- E) declaração da Fundação Ceperj sobre a arrecadação de tributos estaduais na localidade

15. O vereador poderá licenciar-se para tratar, sem remuneração, de interesse particular, desde que o afastamento não ultrapasse o período de:

- A) 100 dias por ano
- B) três anos
- C) 60 dias por sessão legislativa
- D) 120 dias por sessão legislativa
- E) 180 dias por legislatura

16. O processo legislativo municipal **não** compreenderá a elaboração de:

- A) medidas provisórias
- B) leis delegadas
- C) leis complementares
- D) resoluções
- E) emendas à Lei Orgânica

17. São de iniciativa exclusiva do prefeito, as leis que disponham sobre:

- A) direito penal e transporte público municipal
- B) provimento de cargos públicos e direito cambial
- C) política de crédito, emissão de moeda e criação de autarquias
- D) regime jurídico de servidores públicos e matéria orçamentária
- E) direito financeiro e transporte rodoviário intermunicipal

18. Nos termos da Lei Orgânica Municipal, a contratação de servidores temporários será admitida quando:

- A) forem providos em cargos em comissão, de livre nomeação e exoneração pelo prefeito
- B) autorizado pela Assembléia Legislativa do Estado, após aprovação do Tribunal de Contas
- C) vise atender a necessidades temporárias em caso de excepcional interesse público
- D) autorizado por Decreto do prefeito, que deve ser imediatamente submetido à Câmara Municipal
- E) forem aprovados em concursos públicos de provas e títulos, independentemente do motivo que fundamentou a contratação

19. Nos termos da Lei Orgânica do município de Saquarema, ao servidor público em exercício de mandato eletivo, aplicam-se as seguintes disposições:

- A) tratando-se de mandato eletivo federal, ou estadual, ficará afastado de seu cargo, emprego ou função, podendo optar pela remuneração do cargo efetivo
- B) investido no mandato de prefeito, será afastado de seu cargo, emprego ou função, sendo-lhe facultado optar pela sua remuneração
- C) investido no mandato de vereador, ficará sempre afastado de seu cargo, emprego ou função
- D) em qualquer caso que exija afastamento para mandato eletivo, seu tempo de serviço será contado para todos os efeitos legais, inclusive para promoção por merecimento
- E) para efeito de benefício previdenciário, no caso de afastamento, os valores serão recolhidos ao regime geral de previdência social

20. Nos termos da Lei Orgânica Municipal, o balancete resumido da receita e da despesa será publicado:

- A) mensalmente
- B) anualmente, até 15 de março, pelo órgão oficial do Estado
- C) quinzenalmente
- D) até o dia 20 do mês seguinte ao fechamento do bimestre
- E) até 30 dias do encerramento do trimestre

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei nº 9.394/96, Art. 26, prevê que os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e médio tenham uma base nacional comum, de acordo com as suas peculiaridades e conforme:

- A) complementação em cada sistema de ensino, e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura e da economia dos educandos
- B) complementação, pelo sistema de ensino, por uma disciplina diferenciada da base nacional comum, que atenda às peculiaridades culturais de cada estado
- C) a escolha pelos professores, em conselhos escolares, dos conteúdos relacionados à parte diversificada do currículo
- D) adaptação às diversidades culturais, étnicas, religiosas, políticas e sociais por inclusão de disciplinas específicas no ensino médio
- E) inserção no currículo de conhecimentos gerais relativos à nação e a outros países que falem a língua estrangeira de opção da escola

22. Libâneo afirma que a atuação do pedagogo escolar é imprescindível na ajuda aos professores para aprimoramento do seu desempenho na sala de aula. Este desempenho compreende conteúdos, métodos, técnicas e:

- A) formas de organização da classe
- B) planejamento de ensino inflexível
- C) plano de aula conteudista
- D) relação professor e alunos unilateral
- E) propostas ambientalistas de aprendizagem

23. O Art. 54 do Estatuto da Criança e do Adolescente, estabelece que compete ao Estado assegurar:

- A) atendimento educacional especializado, obrigatoriamente na rede regular de ensino, aos educandos com necessidades especiais, e ensino fundamental, obrigatório e gratuito, para os que não completaram 18 anos
- B) oferta de ensino noturno em EJA, adequado às condições do adolescente trabalhador e atendimento educacional especializado, obrigatoriamente na rede regular de ensino, aos educandos com necessidades especiais
- C) ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria; progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio; atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino; atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos de idade; acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um; oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do adolescente trabalhador; atendimento no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde
- D) ensino fundamental, opcional e gratuito, inclusive para os que não tiveram acesso na idade própria e atendimento educacional especializado, obrigatoriamente na rede regular de ensino, aos educandos com necessidades especiais e ensino médio e superior, obrigatórios e gratuitos, inclusive para os que não tiveram acesso na idade própria em modalidade à distância
- E) ensino fundamental, facultativo e gratuito, inclusive para os que não tiveram acesso na idade própria, progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio e atendimento educacional especializado, obrigatoriamente na rede regular de ensino, ao educandos com necessidades especiais

24. As definições conceituais dos Parâmetros Curriculares Nacionais, bem como a estrutura do documento, são pautadas nos objetivos gerais do Ensino Fundamental. Estes objetivos estabelecem capacidades relativas aos:

- A) aspectos cognitivos, afetivos, físicos, éticos, estéticos, de atuação e inserção social, de forma a expressar a formação básica necessária para o exercício da cidadania
- B) aspectos da linguagem verbal, conhecimentos didáticos, exercício da cidadania, adequação ao meio ambiente, de modo a exercer integralmente a cidadania
- C) indicadores relacionados a escolarização, reflexão, autoavaliação e maturação básica para os concluintes do ensino fundamental
- D) aspectos relacionados ao sistema social, a avaliações, ao cuidado e à utilização da consciência cidadã
- E) indicadores de qualidade na educação, aos critérios de avaliação e às orientações didáticas tradicionais

25. De acordo com Luckesi, para cumprir o seu verdadeiro significado, a avaliação necessita assumir a função de subsidiar a construção da aprendizagem bem sucedida. Entretanto, para o autor, como condição necessária para que isso aconteça, a escola deve:

- A) manter a avaliação sempre como ponte para o aprendizado dos conteúdos obrigatórios no ensino fundamental
- B) trabalhar para que a avaliação deixe de ser utilizada como recurso de autoridade, que decide sobre os destinos do educando e assuma o papel de auxiliar no crescimento
- C) determinar que a avaliação seja utilizada em todas as modalidades de ensino de maneira sistemática e para auxiliar no crescimento do docente
- D) desenvolver iniciativas para que a avaliação seja um recurso de controle disciplinar para os educandos, possibilitando ao professor mediar o processo de ensino e aprendizagem com mais qualidade
- E) utilizar a avaliação como estratégia para mediar os obstáculos diante dos objetivos fracassados ao final do ano letivo

26. Segundo Luckesi, a atividade de planejar deve ser resultado da contribuição de todos aqueles que compõem o corpo profissional da escola. Nessa concepção, a “atividade de planejar” é vista como um modo de dimensionar:

- A) curricular, ética e universalmente a atividade escolar
- B) ética, laica e cientificamente a atividade curricular
- C) conceitual, formal e literalmente o planejamento anual
- D) paralela, política e cumulativamente a atividade escolar
- E) política, científica e tecnicamente a atividade escolar

27. “O educador e a educadora críticos não podem pensar que, a partir do curso que coordenam ou do seminário que lideram, podem transformar o país. Mas podem demonstrar que é possível mudar.”

(Paulo Freire, Pedagogia da Autonomia).

Dentro dessa perspectiva, Freire reforça que o educador/educadora tem uma tarefa:

- A) socialista
- B) político-pedagógica
- C) progressivista
- D) comunista
- E) crítico-social

28. Os Parâmetros Curriculares Nacionais possibilitam que o/a professor/a:

- A) reflita sobre a prática pedagógica, tendo em vista uma coerência com os objetivos propostos
- B) pense de forma individual sobre suas ações dentro e fora de sala de aula
- C) cogite sobre os conteúdos trabalhados informalmente em sala de aula
- D) questione sobre as práticas da gestão escolar
- E) atue de forma mais efetiva na educação informal

29. De acordo com a Lei Federal nº 9.394/96, no Artigo 2º, a finalidade da Educação Nacional é de tríplice natureza, ou seja, tem a intenção de:

- A) valorizar a experiência do educando, buscar o seu pleno crescimento e promover o respeito à liberdade
- B) preparar para o exercício da cidadania, promover a qualidade da educação e promover o pluralismo de ideias
- C) valorizar a experiência do educador, promover a qualidade da educação e promover o respeito à liberdade
- D) buscar o pleno desenvolvimento do educando, qualificar para o trabalho e valorizar a experiência docente
- E) buscar o pleno desenvolvimento do educando, preparar para o exercício da cidadania e qualificar para o trabalho

30. A criança e o adolescente têm direito à liberdade, ao respeito e à dignidade como pessoas humanas em processo de desenvolvimento e como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais garantidos na Constituição e nas leis. O direito à liberdade compreende os seguintes aspectos:

- A) ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços familiares, ressaltadas as restrições legais; ter opinião e expressão artística; crença e culto religioso; estudar, praticar esportes e divertir-se; participar da vida familiar e comunitária, sem discriminação; participar da vida política, fora da lei; buscar refúgio, auxílio e orientação na escola
- B) ir, vir e estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, ressaltadas as restrições legais; opinião e expressão; crença e culto religioso; brincar, praticar esportes e divertir-se; participar da vida familiar e comunitária, sem discriminação; participar da vida política, na forma da lei; buscar refúgio, auxílio e orientação
- C) estar nos logradouros privados e espaços comunitários, ressaltadas as restrições legais; opinião e expressão; crença e culto religioso; brincar, praticar esportes e estudar; participar da vida familiar e comunitária, sem discriminação; participar da vida política, na forma da lei; buscar refúgio, auxílio e orientação
- D) frequentar os logradouros públicos e espaços comunitários; opinião e expressão; crença e culto religioso; brincar, praticar esportes e divertir-se, ir para balada; participar da vida familiar e comunitária, sem discriminação; participar da vida política, na forma da lei; buscar refúgio e orientação
- E) estar nos logradouros públicos e espaços comunitários, acompanhado dos pais; opinião e expressão; crença e culto religioso; brincar, praticar esportes e divertir-se; participar da vida familiar e comunitária, sem discriminação; participar da vida política, na forma da lei; buscar refúgio, auxílio e tutela

31. Morin, em “Os sete saberes necessários à educação do futuro”, ao tratar da participação dos indivíduos e das sociedades, entende que existe uma comunidade de destino planetário. Essa concepção permite assumir a parte de antropológica que se refere à relação entre:

- A) o indivíduo singular e a espécie humana
- B) a comunidade local e o sujeito escolar
- C) a individualidade e a subjetividade
- D) a comunidade escolar e a empresa
- E) o ser social e o intelectual

32. Para José Pacheco, a colaboração é uma das pedras angulares da educação escolar inclusiva e precisa estar presente em todos os níveis. Dentro dessa perspectiva, a colaboração se refere:

- A) à comunidade escolar, aos alunos dentro da sala de aula, à equipe pedagógica, ao pessoal em geral e aos servidores públicos
- B) à sociedade em geral, aos alunos, do ensino fundamental e aos agentes de saúde
- C) à União, ao Estado, ao Município e aos educadores de atendimento educacional especializado
- D) aos alunos dentro da sala de aula, à equipe de professores que leciona, ao pessoal em geral e ao trabalho com peritos externos
- E) aos servidores do estado, à sociedade de forma geral e aos dirigentes do estabelecimento público

33. Para Luckesi, a atividade de planejar, em determinado momento, estabelece uma finalidade a ser intencionalmente:

- A) centralizada
- B) condicionada
- C) construída
- D) pragmático
- E) legalizada

34. Sobre a concepção de currículo, Pacheco considera que o currículo:

- A) trata do conteúdo das matérias escolares, assim como dos métodos de ensino e de aspectos individuais
- B) trata da metodologia das disciplinas docentes assim como dos conteúdos aplicados e de aspectos ideais
- C) refere-se aos conteúdos de ensino e às relações interpessoais expressas na escola
- D) procura estabelecer uma dicotomia entre o currículo formal e o real
- E) trata do conteúdo das disciplinas ensinadas, assim como dos métodos de ensino e de aspectos sociais

35. A Educação em Direitos Humanos tem como objetivo central a formação para a vida e para sua convivência no exercício cotidiano dos Direitos Humanos, como forma de vida e organização social, política, econômica e cultural nos níveis:

- A) regional, estadual e municipal
- B) local, planetário e mundial
- C) nacional, regional e planetário
- D) regional, global e nacional
- E) racional, global e regional

36. A Educação em Direitos Humanos, de modo transversal, deverá ser considerada na construção dos Projetos político-pedagógicos; dos Regimentos Escolares; dos Planos de Desenvolvimento Institucionais; dos Programas Pedagógicos de Curso das Instituições de Ensino Superior; dos materiais didáticos e pedagógicos; do modelo de ensino, pesquisa e extensão; de gestão e dos:

- A) processos unificados de seleção
- B) diferentes processos de avaliação
- C) esquemas coletivos de estudo
- D) roteiros técnicos de trabalho
- E) diversos processos de qualificação

37. Acerca das etapas da construção do “EU”, Wallon admite a existência das seguintes fases:

- A) sensório-motor e pré-operatório
- B) zona de desenvolvimento proximal e aprendizagem
- C) afetividade e socialização
- D) centrípetas e anabólicas
- E) causais e finais

38. Piaget considera que “A cooperação não é, portanto, um sistema de equilíbrio estático, como ocorre no regime da coação. É um equilíbrio móvel”. Dentro dessa perspectiva, é correto afirmar que:

- A) a cooperação é um método, pois é possibilidade de se chegar a verdades; a coação só possibilita a permanência de crenças e dogmas
- B) a cooperação é um conceito, porque é possibilidade de se chegar a verdades; coação só dificulta a permanência de crenças e dogmas
- C) a coação não possibilita a permanência de crenças e dogmas; a cooperação é um meio concreto de se chegar a verdades
- D) a coação só possibilita a permanência de verdades e diferenças; a cooperação é um objetivo real para a permanência dos dogmas
- E) tanto a cooperação quanto a coação possibilitam a permanência de religiões e indiferenças

39. Uma ideia central para a compreensão das concepções de Vygotsky sobre o desenvolvimento humano como processo sócio-histórico é a ideia de mediação. Na visão do autor, o ser humano enquanto sujeito de conhecimento:

- A) tem acesso direto aos objetos, mas um acesso restrito, porque é operado pelos sistemas simbólicos de que dispõe
- B) é soberano sobre suas ações e dos seres que fazem parte do seu convívio cotidianamente
- C) o acesso é realizado por meio da cooperação entre aluno, professor e comunidade escolar
- D) tem acesso direto aos objetos, feitos através dos recortes do real operados pelos sistemas simbólicos de que dispõe
- E) não tem acesso direto aos objetos, mas um acesso mediado, isto é, feito através dos recortes do real operados pelos sistemas simbólicos de que dispõe

40. Para Libâneo, há uma ideia de senso comum, inclusive de muitos pedagogos, de que Pedagogia é o modo como se ensina, o modo de ensinar a matéria, o uso de técnicas de ensino. O pedagógico aí diz respeito ao metodológico, aos procedimentos, por isso, trata-se de uma ideia:

- A) contemporânea e simplista
- B) ideal e individual
- C) simplista e reducionista
- D) capitalista e individualista
- E) formal e tradicional

41. Dentro das atribuições do Orientador Pedagógico, na visão de Libâneo, pode-se afirmar que esse profissional:

- A) é responsável por verificar os planejamentos de aula e a didática dos professores em conduzir a prática em sala
- B) precisa controlar as emoções dos professores, pois eles vivem estressados com a indisciplina dos alunos
- C) deve estar comprometido com a educação, visando o bom funcionamento da instituição escolar
- D) atua em várias instâncias da prática educativa, direta ou indiretamente ligadas à organização e aos processos de transmissão e assimilação de saberes e modos de ação
- E) é parte integrante da gestão escolar, cuja função é de impor as regras das práticas docentes e discentes

42. O Orientador Pedagógico precisa coordenar e elaborar planos educacionais que serão implantados e executados nas unidades escolares. Para Libâneo, o professor e o pedagogo realizam uma prática humana baseada:

- A) na disputa de interesses, pois o pedagogo precisa convencer o professor que ele deve fazer o seu trabalho direito
- B) na liberdade de expressão, pois os conselhos de classe representam o único momento em que o corpo docente tem a total liberdade para expor os problemas da sua turma
- C) nas relações de influência em que é impossível excluir o caráter de intencionalidade, isto é, uma intervenção em direção a finalidades formativas
- D) na vivência, troca, companheirismo, pois atualmente todos precisam trabalhar de forma colaborativa
- E) na cumplicidade e solidariedade, isto é, uma intervenção em direção a finalidades formativas implicando um comprometimento moral com prática educativa

43. “*Todo trabalho docente é trabalho pedagógico, mas nem todo trabalho pedagógico é trabalho docente.*”

(LIBÂNEO, José Carlos).

Sobre a formação do Pedagogo, Libâneo defende que o curso de Pedagogia:

- A) precisa ter um conselho profissional que credencie seus profissionais
- B) é um curso extremamente importante para a Educação, mas ainda desvalorizado
- C) precisa aumentar o tempo de duração para 5 anos em nível superior
- D) deve formar um profissional qualificado para atuar em vários campos educativos
- E) é um curso fraco, esse profissional em nada interfere na escola

44. Morin defende que todas as características importantes da democracia têm um caráter dialógico que une de modo complementar termos antagônicos de:

- A) liberdade/integração/fraternidade
- B) sociedade/liberdade
- C) fraternidade/crueldade
- D) liberdade/conflito
- E) consenso/conflito

45. “Capa de NOVA ESCOLA sobre gênero tem repercussão recorde. Imagem do menino Romeo com roupa de princesa, que ilustra a edição de fevereiro da revista, já foi vista por mais de 3 milhões de usuários do Facebook e recebeu mais de 2 mil comentários”:



Fonte: <http://revistaescola.abril.com.br/formacao/capa-nova-escola-genero-tem-repercussao-recorde-redes-sociais-836203.shtml?page=0>

A escola deve lutar contra qualquer tipo de “preconceito” existente na sociedade, fazendo-se cumprir o direito constitucional do acesso “a todos” ao ensino obrigatório, pois esse é um direito público e subjetivo. Morin afirma que se deve lutar contra o etnocentrismo e o sociocentrismo, pois eles sustentam:

- A) xenofobias e racismos e podem até mesmo despojar o estrangeiro da qualidade de ser humano
- B) um currículo escolar unificado que visa à dicotomia entre o saber e a aprendizagem dos educandos
- C) uma visão de escola que possui o foco nas funções psicomotoras do aluno para uma abordagem individualista
- D) sociedades progressistas em que todos podem exercer a cidadania defendendo os princípios da educação básica
- E) saberes e intenções explícitas contra o sistema de ensino, dificultando o acesso e a permanência dos alunos

46. Sobre a inclusão de crianças com necessidades especiais, Pacheco fala do papel da colaboração e coordenação, onde a gestão escolar deve tomar a iniciativa quando um aluno com necessidades especiais é matriculado, fornecendo a assistência necessária, respondendo aos desejos dos pais, formando um grupo de especialistas para:

- A) encaminhar os alunos deficientes para uma unidade de pronto atendimento, visando a sua reabilitação para frequentar a escola
- B) realizar intervenções pedagógicas para o desenvolvimento intelectual do aluno deficiente, adequando as necessidades da escola
- C) integrar o deficiente na escola, propondo a sua inclusão em classes segmentadas, com o intuito de socializá-los
- D) criar turmas-referências para o atendimento das crianças com deficiência, incluindo um professor especialista na sala de aula
- E) realizar aconselhamentos, coordenando e definindo as responsabilidades de todas as partes e desenvolvendo os métodos de trabalho da colaboração

47. O Artigo 4º do Estatuto da Criança e do Adolescente dispõe sobre o dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do poder público em assegurar-lhes os direitos com:

- A) deveres primordiais
- B) absoluta prioridade
- C) conceitos socioeducativos
- D) primazia de atendimento
- E) verdade incondicional

48. O Estatuto da Criança e do Adolescente, no Artigo 2º da Lei, no Parágrafo único, refere-se excepcionalmente às pessoas entre:

- A) 17 e 21 anos de idade
- B) 17 e 22 anos de idade
- C) 18 e 20 anos de idade
- D) 18 e 21 anos de idade
- E) 16 e 20 anos de idade

49. Segundo a LDB Lei nº 9.394/96, é um dos princípios da gestão democrática do ensino público:

- A) formação de conselhos escolares organizados pela equipe dos professores, visando uma gestão unilateral
- B) elaboração e publicação sistemática de material didático específico e diferenciado na instituição escolar
- C) participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola
- D) criação cultural e desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo dos docentes
- E) elaboração do projeto político pedagógico pela gestão escolar e orientadores

50. Considerando a atual estrutura do sistema educacional, assinale a opção que compõe a Educação Básica:

- A) educação infantil, ensino fundamental e ensino médio
- B) educação infantil, primário e ginásio
- C) creche e pré-escola, ensino fundamental e ensino médio
- D) ensino infantil, educação fundamental e ensino médio
- E) educação infantil, ensino fundamental, ensino médio e EJA